

RESULTADO DO QUARTO TRIMESTRE E DO EXERCÍCIO DE 2009.

Rio de Janeiro – 19 de março de 2010 – Petrobras divulga hoje seus resultados consolidados expressos em milhões de reais, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

DESTAQUES DO EXERCÍCIO

				R\$ milhões			
4º Trimestre				Exercício			
3T-2009	2009	2008	4T09 X 3T09 (%)		2009	2008	2009 X 2008 (%)
7.303	8.129	6.189	11	Lucro líquido Consolidado	28.982	32.988	(12)
13.993	15.016	9.223	7	EBITDA	59.944	57.170	5
336.772	347.085	223.991	3	Valor de Mercado (Controladora)	347.085	223.991	55
2.534	2.561	2.428	1	Produção Total de Óleo e Gás Natural (mil bbl/dia)	2.526	2.400	5

• O lucro líquido consolidado do 4T-2009 alcançou R\$ 8.129 milhões, 11% superior ao 3T-2009. A elevação na cotação média do petróleo *Brent*, no 4T-2009 e seu reflexo sobre as exportações, o aumento das vendas no mercado interno (2,3%) e a redução das despesas operacionais contribuíram para esse resultado. A redução das despesas operacionais no 4T-2009 é explicada, especialmente, devido à despesa extraordinária com participação especial do campo de Marlim, ocorrida no 3T-2009.

• Em 2009, o lucro líquido consolidado atingiu R\$ 28.982 milhões, 12% inferior a 2008, refletindo a redução nos preços de venda de petróleo e derivados (queda na cotação média do Brent de 34% e de 11% no PMR), as perdas cambiais durante o período em que a Companhia manteve exposição líquida ativa em Dólar e a despesa extraordinária com participação especial. Vale ressaltar que apesar da menor cotação do petróleo e dos derivados, a geração de caixa operacional (EBITDA) aumentou 5 %, atingindo R\$ 59.944 milhões. Tal fato é explicado, principalmente, pela redução dos custos médios unitários e da queda nos gastos com importação e participações governamentais, atrelados às cotações internacionais. Excluindo-se a despesa extraordinária com participação especial do campo de Marlim, o EBITDA alcançou R\$ 62.009 milhões, representando um aumento de 8% em relação a 2008.

• A produção total de petróleo e gás natural em 2009 aumentou 5% em relação a 2008, atingindo a média de 2.526 mil barris/dia, devido ao aumento na produção das plataformas P-52 e P-54 no campo de Roncador e da P-53 em Marlim Leste. Adicionalmente, ocorreu a entrada em operação das unidades: P-51 (Marlim Sul), FPSO - Cidade de Niterói (Marlim Leste), FPSO - Cidade de São Vicente (TLD Tupi) e da FPSO-Cidade de São Mateus (Camarupim). A entrada dessas plataformas aliada ao aumento da produção nas citadas unidades superou o declínio natural dos campos maduros.

• O saldo da balança comercial da Petrobras em 2009, calculado com base nas exportações e importações de petróleo e derivados, apresentou um superávit volumétrico de 156 mil barris diários, em decorrência do aumento da produção total de petróleo no país e da redução de 23% no total de derivados importados. Destaca-se a queda na importação de óleo diesel, função da menor demanda do derivado e do aumento do volume produzido a partir do óleo nacional.

• Em 2009 foram investidos R\$ 70.757 milhões, principalmente, na ampliação da capacidade futura de produção de petróleo e gás natural, nas refinarias, visando à ampliação da capacidade e melhoria da qualidade dos combustíveis e na malha de gasodutos, no país, permitindo um melhor escoamento da produção e o atendimento dos mercados.

• As reservas totais fecharam o ano em 14,865 bilhões de barris de óleo equivalente (boe) pelo critério SPE/ANP e 12,143 bilhões pelo critério SEC. O Índice de Reposição de Reservas (IRR) ficou em 75% pelo SPE e 209% pela SEC (relação reserva-produção de 17 anos e 14 anos, respectivamente). As reservas provadas não refletem as descobertas do Pré-Sal da Bacia de Santos, que ainda estão em avaliação, mas incluem 182 milhões de boe das descobertas do Pré-Sal da Bacia do Espírito Santo.

• Os dividendos propostos totalizam R\$ 8.335 milhões, dos quais R\$ 7.195 milhões já foram antecipados aos acionistas ao longo de 2009, na forma de juros sobre capital próprio, gerando um benefício fiscal de R\$ 2.446 milhões. Em 31.12.2009, o valor de mercado da Companhia alcançou R\$ 347.085 milhões, 55% superior ao ano anterior.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações: PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS
Relacionamento com Investidores | E-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br
Av. República do Chile, 65 - 2202 - B - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ | Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 | 0800-282-1540



Índice:	
Desempenho Financeiro	3
Desempenho Operacional	8
Demonstrações Contábeis	19
Apêndices	30

Comentários do Presidente Sr. José Sergio Gabrielli de Azevedo

Prezados acionistas e investidores,

Estamos divulgando os resultados referentes ao quarto trimestre e exercício social de 2009 que, sem dúvida, apresentam a superação e as conquistas que a Companhia obteve neste ano que ainda sofreu influências da crise financeira internacional. Mantendo o foco estratégico bem definido, obtivemos um expressivo desempenho no campo operacional e financeiro.

A partir de ajustes realizados em nossos processos, da utilização racional dos recursos, da otimização de custos e com investimento anual recorde, continuamos nosso crescimento com o objetivo de sermos uma das 5 maiores Empresas de Energia do Mundo, também gerando empregos no Brasil e no exterior e valor para os nossos acionistas.

Neste momento em que o Congresso Nacional discute os projetos de lei do novo marco regulatório do setor de petróleo no Brasil, a Petrobras se prepara para esta nova fase na economia nacional e prepara a revisão do Plano de Negócios para o período 2010-2014, que visa dar continuidade ao robusto crescimento da Companhia.

Em 2009, os investimentos realizados foram recordes na história da Petrobras, totalizando R\$ 71 bilhões, 33% acima do montante investido em 2008. Com estes investimentos, aumentamos nossa produção de petróleo e gás natural na ordem de 5,25%, com a entrada de novas unidades produtoras, somado ao início de produção em Akpo na Nigéria.

A Companhia apresentou uma forte geração de caixa, 5% superior ao ano anterior, mesmo com o preço do petróleo Brent inferior em 37%. O nosso lucro líquido anual foi de R\$ 29 bilhões, somente 12% inferior ao ano anterior. Esta robustez na geração de caixa permite que continuemos com os vultosos investimentos. A disciplina de capital foi fundamental para obtermos melhores indicadores e, cabe frisar, que esta é uma preocupação contínua em nossas atividades.

Estamos propondo à Assembléia Geral Ordinária de Acionistas, a ser realizada em vinte e dois de abril de 2010, dividendos no montante de R\$ 8 bilhões, sendo que R\$ 7 bilhões já foram antecipados no ano de 2009. Cabe ressaltar que em 31/12/2009, o valor de mercado da Petrobras era de R\$ 347.085 milhões, valor este 55% superior ao de 2008.

O balanço de nossas reservas provadas no Brasil e exterior, que segundo o critério da SPE (Society of Petroleum Engineers) em 2009, atingiu 14,865 bilhões de óleo, condensado e gás natural, onde estão incluídos apenas 182 milhões de boe referente às descobertas realizadas na camada do pré-sal, o que abre excelentes perspectivas para a Companhia com a declaração de comercialidade de Tupi que deve ocorrer até dezembro de 2010, Carioca até 2011, além de Parati e Guará em 2012 e Iara em 2013.

A Balança Comercial da Petrobras no ano de 2009 apresentou um superávit financeiro de US\$ 2,9 bilhões e volumétrico de 156 mil barris diários, o que reflete o resultado do aumento de nossa produção de petróleo e derivados, estimulados por investimentos em nosso parque de refino.

Não poderia deixar de comentar aqui sobre o Acordo com a Odebrecht S.A. para a consolidação da petroquímica nacional, com a incorporação da Quattor na Braskem e consequente ampliação da participação da Petrobras no capital da Braskem, criando uma gigante no ramo.

No ano em que o mercado de crédito mundial foi mais escasso e com grande volatilidade, fizemos captações de mais de US\$ 35 bilhões, a excelentes taxas, visando complementar nossas necessidades de investimentos.

Com relação ao pré-sal, o ano de 2009 foi produtivo e de muito conhecimento: iniciamos o Teste de Longa Duração em Tupi; vários projetos foram iniciados ou continuados; anunciamos o volume de óleo recuperável em Guará e alta produtividade do reservatório, além da constatação da alta produtividade também em Tupi.

Tendo sido o ano de 2009 um período realmente desafiador, haja vista a situação de instabilidade que o mercado financeiro internacional e que o mercado de *commodities* transpassaram, iniciamos o ano de 2010 com um cenário menos adverso e com perspectivas de que o desafio continua sendo a nossa energia e que nos sentimos ainda mais estimulados a continuar o empreendedorismo, buscando resultados ainda melhores com o nosso crescimento, superando limites e construindo uma empresa de energia cada vez melhor para o desenvolvimento do Brasil e dos países onde atua.

Lucro Líquido e Indicadores Econômicos Consolidados

O lucro líquido consolidado no exercício de 2009 foi de R\$ 28.982 milhões, 12% inferior ao lucro apurado em 2008.

4º Trimestre				R\$ milhões			Exercício		
3T-2009	2009	2008	4T09 X 3T09 (%)		2009	2008	2009 X 2008 (%)		
60.264	60.773	65.193	1	1	230.504	266.494	(14)	1	
47.877	47.633	52.136	(1)	(1)	182.710	215.118	(15)	(1)	
18.862	18.005	14.555	(5)	(5)	73.673	73.495	-	(5)	
10.641	10.657	4.857	-	-	46.128	45.950	-	(1)	
707	(235)	2.405	(133)	(133)	(2.838)	3.129	(191)	(133)	
7.303	8.129	6.189	11	11	28.982	32.988	(12)	11	
0,83	0,93	0,71	12	12	3,30	3,76	(12)	12	
39	38	28	(1)	(1)	40	34	6	(1)	
22	22	9	-	-	25	21	4	(1)	
15	17	12	2	2	16	15	1	(2)	
13.993	15.016	9.223	7	7	59.944	57.170	5	(7)	
				Indicadores Econômicos e Financeiros (*)					
68	75	55	10	10	62	97	(36)	10	
1,87	1,74	2,28	(7)	(7)	2,00	1,84	9	(7)	
1,78	1,74	2,34	(2)	(2)	1,74	2,34	(26)	(2)	
				Indicadores de Preços (*)					
152,65	154,82	176,48	1	1	157,77	176,41	(11)	1	
				Preço médio de venda - Brasil					
64,00	70,24	47,95	10	10	54,22	81,55	(34)	10	
19,66	15,51	34,76	(21)	(21)	22,53	40,15	(44)	(21)	
				Preço médio de venda - Internacional					
57,16	64,39	47,37	13	13	53,58	63,16	(15)	13	
12,30	14,36	17,81	17	17	12,65	17,06	(26)	17	

(1) Lucro operacional antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e dos impostos.

(2) Lucro operacional antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial + depreciação/amortização.

(*) Não auditado.

4º Trimestre				R\$ milhões			Exercício		
3T-2009	2009	2008	4T09 X 3T09 (%)		2009	2008	2009 X 2008 (%)		
11.658	10.026	6.156	(14)	(14)	43.206	48.205	(10)	(14)	
(707)	235	(2.405)	133	133	2.838	(3.129)	191	133	
(310)	396	1.106	228	228	84	874	(90)	228	
(394)	(386)	(154)	2	2	(1.495)	(1.345)	(11)	2	
10.247	10.271	4.703	-	-	44.633	44.605	-	-	
3.746	4.201	3.587	12	12	14.767	11.632	27	12	
-	544	933	(-)	(-)	544	933	(42)	(-)	
13.993	15.016	9.223	7	7	59.944	57.170	5	7	
29	32	18	3	3	33	27	6	3	

O EBITDA não é um indicador calculado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e possivelmente pode não servir de base de comparação com indicadores com o mesmo nome, apresentados por outras empresas. O EBITDA não deve ser considerado como um indicador substituto para medir lucro operacional, ou também como uma melhor forma de mensuração da liquidez e do fluxo de caixa das atividades operacionais. O EBITDA é uma informação adicional da capacidade de pagamento das dívidas, da manutenção de investimentos e da capacidade de cobrir necessidades de capital de giro.

Comportamento dos diversos componentes do resultado Consolidado do ano de 2009 x 2008:

- **Aumento do lucro bruto em R\$ 178 milhões:**

Análise do Lucro Bruto - Principais Fatores	R\$ milhões		
	Variação 2009 X 2008		
	Receita Líquida	Custo das Vendas	Lucro Bruto
. Mercado Interno:			
- efeito dos volumes vendidos	(6.539)	2.395	(4.144)
- efeito dos preços	(11.686)		(11.686)
. Mercado Externo:			
- efeito dos volumes exportados	3.063	239	3.302
- efeito dos preços de exportações	(12.635)		(12.635)
. Redução dos Gastos: ^(*)		21.745	21.745
. Aumento (redução) da lucratividade do segmento de Distribuição	2.632	(2.116)	516
. Aumento (redução) da lucratividade das operações de <i>trading</i>	(5.944)	7.721	1.777
. Aumento (redução) das vendas internacionais	(4.280)	4.801	521
. Efeito cambial nas controladas no exterior	3.507	(2.815)	692
. Outros	(526)	616	90
	<u>(32.408)</u>	<u>32.586</u>	<u>178</u>

(*) Composição da variação dos gastos:	Valor
- importação de petróleo, derivados e gás	16.789
- participações governamentais no país	5.122
- geração e compra de energia para comercialização	1.170
- produtos não petrolíferos, incluindo álcoois, biodiesel e outros	512
- transportes marítimos e dutoviários ⁽¹⁾	271
- serviços de terceiros	53
- salários, vantagens e encargos	(291)
- materiais, serviços, alugueis e depreciação	(1.881)
	<u>21.745</u>

⁽¹⁾ Gastos com cabotagem e terminais e dutos.

- **As despesas operacionais mantiveram-se estáveis. Destacam-se abaixo as principais variações:**

✓ **Provisão para perda no valor recuperável de ativos (R\$ 389 milhões)**, redução devido à maior provisão sobre os ativos de exploração e produção reconhecida em 2008, em função da redução da estimativa dos preços futuros de petróleo;

✓ **Pesquisa e desenvolvimento (R\$ 342 milhões)**, redução na provisão destinada à contratação de projetos de instituições credenciadas pela ANP (R\$ 533 milhões), devido à menor cotação do petróleo que afeta a base de cálculo para fixação do investimento mínimo em pesquisa;

✓ **Tributárias (R\$ 205 milhões)**, redução em razão do menor imposto retido, neste ano, na distribuição de dividendos entre as subsidiárias no exterior (R\$ 80 milhões), redução do PIS e COFINS sobre atividade não fim e IOF sobre operações financeiras (R\$ 52 milhões);

✓ **Outras Despesas Operacionais (R\$ 876 milhões)**, aumento em virtude da despesa extraordinária com participação especial do campo de Marlim, em set/2009, conforme acordo entre a Petrobras e a ANP (R\$ 2.065 milhões). Este efeito foi compensado pela redução da perda com a desvalorização dos estoques (R\$ 731 milhões), despesas não recorrentes como a provisão, em 2008, para contingências relacionadas com royalties adicionais do campo Guando, na Colômbia (R\$ 227 milhões), menores despesas de Relações Institucionais e Projetos Culturais (R\$ 158 milhões) e efeito cambial na conversão dessas despesas (R\$ 159 milhões), além da inclusão das novas operações do Chile e Japão.

- **Desempenho negativo no resultado financeiro (R\$ 5.967 milhões)**, em razão de perdas cambiais sobre ativos no exterior (R\$ 12.055 milhões), combinadas com as perdas nas operações de *hedge* (R\$ 1.075 milhões) que superaram os ganhos cambiais sobre o endividamento líquido (R\$ 2.771 milhões) e a variação monetária sobre financiamentos (R\$ 2.727 milhões).
- **Aumento no resultado com participação em investimentos (R\$ 790 milhões)**, destacando o maior resultado do setor petroquímico (R\$ 682 milhões), que em 2008 tinha sido impactado pelas perdas cambiais sobre endividamento, e do segmento internacional (R\$ 127 milhões), refletindo maiores perdas com a refinaria de Pasadena em 2008, devido à amortização e ao *impairment* de ágio, em comparação com as perdas em 2009, decorrentes da diferença entre o valor justo estimado dos ativos líquidos e o definido pelo painel arbitral, relativa à aquisição dos 50% remanescentes das ações da refinaria de Pasadena.
- **Participação dos acionistas não controladores (R\$ 4.842 milhões)** nos ganhos cambiais sobre dívida de projetos estruturados e outros.
- **Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 5.985 milhões)** reduzido por conta de: a) menor lucro no ano de 2009 gerado pelo Sistema Petrobras; b) incremento de resultados em unidades no exterior com taxas diferenciadas de impostos e c) prejuízos em 2008 de algumas controladas sem expectativa de utilização do benefício fiscal a médio prazo.

Comportamento de diversos componentes do resultado Consolidado do 4T-2009 x 3T-2009:

- **Redução do lucro bruto em R\$ 857 milhões:**

Análise do Lucro Bruto - Principais Fatores	R\$ milhões		
	Variação		
	4T-2009 x 3T-2009		
	Receita Líquida	Custo das Vendas	Lucro Bruto
. Mercado Interno:			
- efeito dos volumes vendidos	330	668	998
- efeito dos preços	(40)		(40)
. Mercado Externo:			
- efeito dos volumes exportados	(1.403)	770	(633)
- efeito dos preços de exportações	66		66
. Aumento dos Gastos: ^(*)		(1.263)	(1.263)
. Aumento (redução) da lucratividade do segmento de Distribuição	1.106	(1.099)	7
. Aumento (redução) da lucratividade das operações de <i>trading</i>	343	(369)	(26)
. Aumento (redução) das vendas internacionais	(145)	281	136
. Efeito cambial nas controladas no exterior	(580)	489	(91)
. Outros	79	(90)	(11)
	<u>(244)</u>	<u>(613)</u>	<u>(857)</u>

(*) Composição da variação dos gastos:	Valor
- geração e compra de energia para comercialização	(518)
- participações governamentais no país	(346)
- importação de petróleo, derivados e gás	(225)
- materiais, serviços, aluguéis e depreciação	(105)
- salários, vantagens e encargos	(100)
- serviços de terceiros	(85)
- transportes marítimos e dutoviários ⁽¹⁾	116
	<u>(1.263)</u>

⁽¹⁾ Gastos com cabotagem e terminais e dutos.

Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais de petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais não influencia integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

O quadro abaixo demonstra a estimativa dos efeitos no custo das vendas:

	3T-09	4T-09	Δ (*)
Efeito custo médio no CPV (R\$ milhões)	621	195	(426)
() aumento do CPV			



(*) O efeito da realização de estoques formados a custos unitários mais baixos em períodos anteriores foi menor no 4T-2009 em relação ao 3T-2009, refletindo o comportamento de menor crescimento das cotações internacionais, líquido do câmbio.

DESEMPENHO FINANCEIRO

- **Redução de R\$ 873 milhões nas despesas operacionais**, destacando a redução em Outras Despesas Operacionais (R\$ 1.369 milhões), em decorrência da participação especial do campo de Marlim, no trimestre anterior, conforme acordo entre a Petrobras e a ANP (R\$ 2.048 milhões), compensada parcialmente pelo aumento nas despesas com relações institucionais e projetos culturais (R\$ 147 milhões) e com a perda na recuperação de ativos de E&P em produção no Brasil (R\$ 544 milhões).
- **Redução no resultado financeiro (R\$ 942 milhões)**, em virtude de menores ganhos monetários sobre financiamentos (R\$ 1.167 milhões), compensados pela redução das perdas cambiais sobre recursos aplicados no exterior (R\$ 138 milhões).
- **Redução no resultado de participação em investimentos (R\$ 706 milhões)**, que reflete o menor resultado obtido no setor petroquímico, além da provisão para perda sobre o investimento na Refinaria de Pasadena.
- **Participação dos acionistas não controladores (R\$ 1.322 milhões)** devido à revisão dos fluxos de recebimentos futuros relativos às operações de *leasing* financeiro e a redução dos ganhos cambiais sobre as dívidas dos projetos estruturados.

RESULTADO POR ÁREA DE NEGÓCIO

A Petrobras é uma Companhia que opera de forma integrada, sendo que a maior parte da produção de petróleo e gás, oriunda da área de Exploração e Produção, é transferida para outras áreas da Companhia.

Na apuração dos resultados, por área de negócio, são consideradas as transações realizadas com terceiros e as transferências entre as áreas de negócio, sendo estas valoradas por preços internos de transferência definidos entre as áreas e com metodologias de apuração baseadas em parâmetros de mercado.

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

4T-2009			Exercício		
3T-2009	4T-2009	4T09 X 3T09 (%)	2009	2008	2009 X 2008 (%)
5.198	6.467	24	19.601	37.617	(48)

(4T-2009 x 3T-2009): O aumento no lucro líquido decorreu da elevação de 8% no volume de petróleo transferido/vendido e da despesa extraordinária com participação especial do campo de Marlim (R\$ 2.048 milhões), conforme acordo entre a Petrobras e a ANP, ocorrida no 3T-2009.

Estes fatores foram compensados parcialmente pela perda estimada na recuperação de ativos (R\$ 551 milhões).

O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional vendido/transferido e a cotação média do Brent aumentou de US\$ 4,27/bbl no 3T-2009, para US\$ 4,32/bbl no 4T-2009.

(2009 x 2008): A redução no lucro líquido refletiu a mudança no patamar das cotações internacionais do petróleo e a despesa extraordinária com participação especial do campo de Marlim, conforme acordo entre a Petrobras e a ANP. Parte desses efeitos foi compensada pelo aumento de 6% na produção diária de óleo e LGN e pela redução nos custos com participações governamentais (24%).

O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional vendido/transferido e a cotação média do Brent reduziu de US\$ 15,44/bbl em 2008, para US\$ 7,29/bbl em 2009, refletindo a valorização no mercado internacional dos petróleos "pesados", em relação aos "leves".

4º Trimestre				Produção Nacional (mil barris/dia) ^(*)	Exercício		
3T-2009	2009	2008	4T09 X 3T09 (%)		2009	2008	2009 X 2008 (%)
1.974	1.993	1.865	1	Petróleo e LGN	1.971	1.855	6
319	320	330	-	Gás Natural ⁽¹⁾	317	321	(1)
2.293	2.313	2.195	1	Total	2.288	2.176	5

(*) Não auditado

(1) Não inclui gás liquefeito e inclui gás reinjetado.

(4T-2009 x 3T-2009): O acréscimo na produção, reflexo, principalmente, da entrada de novos poços ligados às FPSO Espírito Santo (Parque das Conchas), Cidade de São Vicente (Tupi) e P-53 (Marlim Leste), superou o declínio natural dos campos maduros.

(2009 x 2008): O aumento na produção das plataformas P-52 (Roncador), P-54 (Roncador) e P-53 (Marlim Leste), e a entrada em operação da P-51 (Marlim Sul), da FPSO-Cidade de Niterói (Marlim Leste), Cidade de São Vicente (Tupi), Espírito Santo (Parque das Conchas), Frade e da Cidade de São Mateus (Camarupim), superaram o declínio natural dos campos maduros.

DESEMPENHO OPERACIONAL

4º Trimestre				Exercício		
3T-2009	2009	2008	4T09 X 3T09 (%)	Lifting Cost - país (*)		
				2009	2008	2009 X 2008 (%)
				US\$/barril:		
9,02	9,51	8,24	5	• sem participação governamental	8,78	9,26 (5)
22,86	24,74	18,11	8	• com participação governamental	20,51	26,08 (21)
				R\$/barril:		
16,84	16,51	19,09	(2)	• sem participação governamental	17,20	17,08 1
41,62	43,04	41,48	3	• com participação governamental	39,49	47,61 (17)

(*) Não auditado.

Lifting Cost sem participações governamentais

(4T-2009 x 3T-2009): Descontando os efeitos da apreciação do Real, o *lifting cost* unitário aumentou 1%, ocasionado pelos maiores gastos com intervenções e manutenções na Bacia de Campos.

(2009 x 2008): Descontando os efeitos da depreciação do Real, o *lifting cost* unitário se manteve no mesmo patamar do ano anterior. Os maiores gastos com pessoal compensaram a elevação de gastos, em 2008, decorrente do maior número de intervenções em poços e de paradas programadas de unidades produtivas.

Lifting Cost com participações governamentais

(4T-2009 x 3T-2009): O acréscimo das participações governamentais decorre das maiores cotações internacionais.

(2009 x 2008): A redução do indicador foi decorrente do declínio nas cotações internacionais, compensada parcialmente pelo aumento da produção decorrente dos novos sistemas produtivos.

ABASTECIMENTO

3T-2009			4T-2009			4T09 X 3T09 (%)			Exercício		
2009	2008	2009 X 2008 (%)	2009	2008	2009 X 2008 (%)	2009	2008	2009 X 2008 (%)	2009	2008	2009 X 2008 (%)
2.052	1.196	(42)				13.331	(3.611)	469			

(4T-2009 x 3T-2009): A redução no lucro líquido decorreu da elevação dos custos de aquisição/transferência de petróleo e de importação de derivados, pela diminuição do volume exportado de derivados e petróleo, assim como pelo menor resultado obtido com investidas do setor petroquímico (R\$ 567 milhões), apesar de positivo no exercício.

Estes fatores foram parcialmente compensados pelo aumento do preço médio de realização, refletindo o comportamento dos derivados indexados aos preços internacionais, e pelo maior volume de venda de derivados no mercado interno.

(2009 x 2008): O aumento no resultado decorreu dos menores custos de aquisição/transferência de petróleo e de importação de derivados, refletindo o comportamento das cotações internacionais do petróleo.

Parte desses fatores foi compensada pela redução do preço médio de realização dos derivados, refletindo os menores preços das exportações e, no mercado interno, dos derivados indexados aos preços internacionais.

4º Trimestre				Importações e exportações (mil barris/dia) (*)	Exercício		
3T-2009	2009	2008	4T09 X 3T09 (%)		2009	2008	2009 X 2008 (%)
429	373	276	(13)	Importação de petróleo	397	373	6
209	139	123	(33)	Importação de derivados	152	197	(23)
638	512	399	(20)	Importação de petróleo e derivados	549	570	(4)
485	463	559	(5)	Exportação de petróleo ^{(1) (2)}	478	439	9
239	215	231	(10)	Exportação de derivados ⁽¹⁾	227	234	(3)
724	678	790	(6)	Exportação de petróleo e derivados ⁽¹⁾	705	673	5
86	166	391	93	Exportação (import.) líquida de petróleo e derivados	156	103	51
23	4	2	(83)	Importação outros	10	5	100
2	4	1	100	Exportação outros ⁽¹⁾	2	3	(33)

(*) Não auditado

(1) Os volumes de exportações de petróleo e derivados incluem exportações em andamento.

(2) Estão contemplados os volumes de exportações de petróleo oriundos das Áreas de negócio de Abastecimento e de Exploração & Produção.

(4T-2009 x 3T-2009): A redução das exportações é decorrente da formação de estoque de petróleo em função de paradas programadas que ocorrerão no início de 2010. As importações reduziram devido ao programa de maximização do diesel.

(2009 x 2008): O aumento da produção nacional de petróleo foi responsável pelo aumento das exportações. Já as importações reduziram em função da menor importação de diesel, decorrente da ausência de vendas para térmicas do Sistema Interligado em 2009, queda do PIB, aumento do percentual de biodiesel e o programa de maximização de diesel.

DESEMPENHO OPERACIONAL

4º Trimestre					Exercício		
3T-2009	2009	2008	4T09 X 3T09 (%)		2009	2008	2009 X 2008 (%)
				Produção de derivados (mil barris/dia) (*)			
1.867	1.867	1.708	-	Produção de derivados	1.823	1.787	2
1.942	1.942	1.942	-	Capacidade instalada de processamento primário (1)	1.942	1.942	-
94	94	87	-	Utilização (%) da capacidade nominal	92	91	1
79	78	78	(1)	Participação do óleo nacional na carga processada (%)	79	78	1

(*) Não auditado.

(1) De acordo com titularidade reconhecida pela ANP.

4º Trimestre					Exercício		
3T-2009	2009	2008	4T09 X 3T09 (%)		2009	2008	2009 X 2008 (%)
				Carga Processada - país (mil barris/dia) (*)			
1.826	1.833	1.683	-		1.791	1.765	1

(*) Não auditado.

(4T-2009 x 3T-2009): Não houve variação.

(2009 x 2008): Aumento de 1%, devido a menor atividade de paradas programadas em unidades de destilação.

4º Trimestre					Exercício		
3T-2009	2009	2008	4T09 X 3T09 (%)		2009	2008	2009 X 2008 (%)
				Custo do Refino - país (*)			
3,37	3,76	2,33	12	Custo do refino (US\$/barril)	3,21	3,24	(1)
6,27	6,54	5,65	4	Custo de refino (R\$/barril)	6,26	5,93	6

(*) Não auditado.

(4T-2009 x 3T-2009): Aumento de 4%, descontando os efeitos cambiais, em função dos maiores gastos com paradas programadas e serviços terceiros, principalmente de conservação e reparo.

(2009 x 2008): Descontando os efeitos cambiais, o aumento de 7% foi em função dos maiores gastos com pessoal e com materiais, principalmente pelos reajustes de preços dos catalisadores e dos demais produtos químicos.

GÁS & ENERGIA

			Exercício		
3T-2009	4T-2009	4T09 X 3T09 (%)	2009	2008	2009 X 2008 (%)
415	196	(53)	914	(315)	390

(4T-2009 x 3T-2009): A redução no lucro líquido decorreu do aditivo ao contrato de suprimento de gás natural importado da Bolívia, que gerou incremento de R\$ 175 milhões nos custos do 4T-2009.

(2009 x 2008): O maior resultado decorreu dos seguintes fatores:

- Aumento da receita fixa proveniente dos leilões de energia (Ambiente de Contratação Regulada), assim como pela exportação de energia;
- Maior disponibilidade de energia para comercialização, em função da recuperação de lastro;
- Elevação no nível dos reservatórios das hidrelétricas, reduzindo o custo médio de aquisição de energia e aumentando as margens da comercialização. Parte desse efeito foi compensada pela redução na geração termelétrica;
- Redução dos custos de importação/transferência de gás natural, acompanhando o comportamento das referências internacionais.

Contribuiu também para elevação do resultado a conclusão dos empreendimentos em infraestrutura, o que possibilitou o escoamento da produção de gás natural e, conseqüentemente, evitou as penalidades por falha de fornecimento, incorridas em 2008.

4º Trimestre				Exercício		
3T-2009	2009	2008	4T09 X 3T09 (%)	Importação de gás (mil barris/dia) (*)		
	2009	2008	2009 X 2008 (%)	2009	2008	2009 X 2008 (%)
141	134	181	(5)	140	191	(27)

(*) Não auditado

DISTRIBUIÇÃO

			Exercício		
3T-2009	4T-2009	4T09 X 3T09 (%)	2009	2008	2009 X 2008 (%)
411	305	(26)	1.254	1.234	2

(4T-2009 x 3T-2009): A diminuição no lucro líquido decorreu da redução nas margens de comercialização (2%), assim como pelos gastos de pessoal relacionados ao acordo coletivo de trabalho (R\$ 45 milhões), ao aumento de despesas com relações institucionais e promoções de vendas (R\$ 31 milhões) e ao reconhecimento de perdas com títulos incobráveis (R\$ 27 milhões).

Estes fatores foram parcialmente compensados pelo aumento de 2% no volume de vendas.

A participação no mercado de distribuição de combustíveis foi de 38,6% no 4T-2009, enquanto no 3T-2009 era de 38,8%.

(2009 x 2008): O aumento no lucro líquido decorreu da elevação em 13% no volume vendido, refletindo principalmente a inclusão das atividades comerciais da Alvo Distribuidora, apesar do consequente aumento das despesas com vendas, gerais e administrativas (R\$ 313 milhões).

As margens de comercialização diminuiram 2%, em função dos menores preços médios de realização, compensando parte da elevação no resultado.

A participação no mercado de distribuição de combustíveis aumentou de 34,9% em 2008, para 38,6% em 2009.

INTERNACIONAL

4º Trimestre			Exercício		
3T-2009	4T-2009	4T09 X 3T09 (%)	2009	2008	2009 X 2008 (%)
254	(179)	(170)	(220)	(1.860)	88

(4T-2009 x 3T-2009): A redução do resultado decorreu da baixa de poços secos ou sem viabilidade econômica na Líbia, Bolívia, Argentina e Angola (R\$ 377 milhões), associado ao incremento dos gastos exploratórios (R\$ 62 milhões).

(2009 x 2008): Os principais eventos que influenciaram o resultado em 2009 foram:

- Aumento do lucro bruto (R\$ 961 milhões), em função das melhores margens nas operações de refino nos EUA e Japão, maior volume de vendas de óleo, atenuado pela redução dos preços no mercado internacional;
- Redução das perdas com desvalorização dos estoques (R\$ 261 milhões);
- Reconhecimento em 2008, da provisão para redução do valor recuperável dos ativos (R\$ 330 milhões) e da perda pela devolução do Bloco 31, no Equador (R\$ 182 milhões).

4º Trimestre				Exercício			
3T-2009	2009	2008	4T09 X 3T09 (%)	Produção Internacional (mil barris/dia) (*)	2009	2008	2009 X 2008 (%)
137	143	121	4	Produção Internacional Consolidada			
94	96	98	2	Petróleo e LGN	132	111	19
231	239	219	3	Gás Natural (1)	96	99	(3)
10	9	14	(10)	Total	228	210	9
241	248	233	3	Produção Internacional não Consolidada (2)	10	14	(29)
				Produção Total Internacional	238	224	6

(*) Não auditado.

(1) Não inclui gás liquefeito e inclui gás reinjetado.

(2) Empresas não consolidadas na Venezuela.

(4T-2009 x 3T-2009): a produção internacional de óleo e LGN, das empresas consolidadas, aumentou em função do início de produção de novos poços no campo de Akpo no 4T- 2009.

A produção de gás, das empresas consolidadas, aumentou 2% devido à greve de 20 dias na Argentina no 3T-2009, atenuada pela menor importação de gás da Bolívia pelo Brasil no 4T-2009.

(2009 x 2008): a produção internacional de óleo e LGN, das empresas consolidadas, aumentou devido ao início de produção em Agbami (jul/2008) e Akpo (mar/2009), ambos na Nigéria, atenuado pela redução no Equador, decorrente da venda de parte da participação no Bloco 18 (dez/2008).

A produção de gás, das empresas consolidadas reduziu 3%, devido à menor importação do gás boliviano pelo Brasil, pelo menor consumo das termelétricas, em função da maior geração das hidrelétricas, compensado pelo aumento na participação em Sierra Chata, na Argentina, no 4T-2008.

DESEMPENHO OPERACIONAL

4º Trimestre				Lifting Cost - Internacional (US\$/barril) (*)	Exercício		
3T-2009	2009	2008	4T09 X 3T09 (%)		2009	2008	2009 X 2008 (%)
5,72 (1)	6,49	5,36	13		5,42	4,73	15

(*) Não auditado.

(1) Revisões feitas no *lifting cost* da Unidade Nigéria e Angola.

(4T-2009 x 3T-2009): Aumento nos gastos no campo de Akpo na Nigéria, devido à intensificação das operações, associado ao aumento na Argentina pela maior intervenção em poços e pelo reajuste de tarifas ocorrido nos serviços de terceiros e materiais.

(2009 x 2008): Elevação dos preços dos contratos de serviços de terceiros na Argentina.

4º Trimestre				Carga Processada - exterior (mil barris/dia) (*)	Exercício		
3T-2009	2009	2008	4T09 X 3T09 (%)		2009	2008	2009 X 2008 (%)
204	205	188	-		197	172	15

(*) Não auditado.

(4T-2009 x 3T-2009): Manteve-se alinhado com o trimestre anterior.

(2009 x 2008): Aumento de 15% devido à inclusão da refinaria do Japão a partir de abr/2008, além do melhor desempenho operacional da refinaria dos EUA, decorrente de menores paradas programadas e não programadas em 2009.

4º Trimestre				Produção de Derivados - Internacional (*)	Exercício		
3T-2009	2009	2008	4T09 X 3T09 (%)		2009	2008	2009 X 2008 (%)
207	220	209	6	(mil barris/dia)			
281	281	281	-	Produção de derivados	211	183	15
67	68	64	1	Capacidade instalada de processamento primário	281	281	-
				Utilização (%) da capacidade nominal	66	61	5

(*) Não auditado.

4º Trimestre				Custo do Refino - Internacional (US\$/barril) (*)	Exercício		
3T-2009	2009	2008	4T09 X 3T09 (%)		2009	2008	2009 X 2008 (%)
3,50 (1)	3,07	3,70	(12)		4,23	5,34	(21)

(*) Não auditado

(1) Revisões feitas no custo do refino da Refinaria do Japão.

(4T-2009 x 3T-2009): Menores custos com manutenção e reparos, associado ao melhor desempenho operacional da Refinaria de Pasadena (EUA).

(2009 x 2008): Redução dos gastos com parada programada e reparos, associado ao incremento da carga processada, na refinaria de Pasadena (EUA).

Volume de Vendas – Mil Barris/Dia (*)

4º Trimestre					Exercício		
3T-2009	2009	2008	4T09 X 3T09 (%)		2009	2008	2009 X 2008 (%)
769	782	753	2	Diesel	740	760	(3)
327	366	364	12	Gasolina	338	344	(2)
104	103	111	(1)	Óleo combustível	102	110	(7)
175	161	143	(8)	Nafta	164	151	9
222	212	211	(5)	GLP	210	213	(1)
82	84	79	2	QAV	79	75	5
131	141	101	8	Outros	121	84	44
1.810	1.849	1.762	2	Total derivados	1.754	1.737	1
118	126	49	7	Alcoóis, Nitrogenados, Biodiesel e outros	112	88	27
244	247	311	1	Gás natural	240	321	(25)
2.172	2.222	2.122	2	Total mercado interno	2.106	2.146	(2)
726	682	791	(6)	Exportação	707	676	5
531	478	440	(10)	Vendas Internacionais	537	552	(3)
1.257	1.160	1.231	(8)	Total mercado externo	1.244	1.228	1
3.429	3.382	3.353	(1)	Total geral	3.350	3.374	(1)

(*) Não auditado

O volume de vendas no mercado interno foi 2% inferior ao de 2008, refletindo as vendas dos seguintes produtos:

- Óleo diesel (redução de 3%) – em função da queda do PIB no período, do aumento do percentual de biodiesel para 4%, da redução da produção da safra de grãos, do aumento da colocação de diesel por terceiros (importadores e Refinaria Riograndense) e acionamento emergencial de térmicas a diesel em 2008.
- Gasolina (redução de 2%) – em função da redução da frota de veículos movidos somente a gasolina e do aumento da colocação do produto no mercado por outros *players* em 2009, com destaque para gasolinas formuladas com importação de correntes por terceiros.
- Óleo Combustível (redução de 7%) – refletindo a redução da produção da indústria de transformação causada pela crise financeira, a redução no consumo das térmicas e a inexistência de consumo das indústrias de pelotização.
- Nafta (aumento de 9%) – em 2008 o consumo das unidades petroquímicas foi menor em função das paradas programadas e da crise que atingiu toda a cadeia.
- Gás natural (redução de 25%) – em função da desaceleração econômica e da substituição por óleo combustível para uso industrial e, também, a retração da demanda térmica devido aos maiores níveis dos reservatórios no sudeste, comparativamente ao início de 2008.

O aumento da produção de petróleo propiciou o incremento das exportações em 5%.

As vendas internacionais reduziram 3%, devido à redução da atividade de *trading*, em função da redução de oferta no mercado para os produtos anteriormente comercializados.

Overhead Corporativo (US\$ milhões) (*)

4º Trimestre					Exercício		
3T-2009	2009	2008	4T09 X 3T09 (%)		2009	2008	2009 X 2008 (%)
745	799	589	7		2.589	2.792	(7)

(*) Não auditado.

(4T-2009 x 3T-2009): Descontados os efeitos cambiais, manteve-se alinhado com o trimestre anterior, em função dos menores gastos com pessoal, compensados pelo aumento nos gastos com patrocínios e programas assistenciais.

(2009 x 2008): Descontados os efeitos cambiais, o *overhead* corporativo reduziu 1%, em função dos menores gastos com serviços vinculados a patrocínios, publicidade e propaganda, refletindo a otimização de custos da Companhia, compensados parcialmente pelo aumento nos gastos com processamento de dados e pessoal.

Investimentos Consolidados

A Petrobras, cumprindo as metas traçadas no seu planejamento estratégico, continua investindo prioritariamente no desenvolvimento de sua capacidade de produção de petróleo e gás natural, através de investimentos próprios e da estruturação de empreendimentos com parceiros. Em 2009, os investimentos totais alcançaram R\$ 70.757 milhões, representando um aumento de 33% sobre os recursos aplicados em 2008.

R\$ milhões					
	Exercício				
	2009	%	2008	%	Δ %
• Investimentos Diretos	63.663	90	46.526	87	37
Exploração e produção	30.819	44	24.662	46	25
Abastecimento	16.508	23	10.111	19	63
Gás e Energia	6.562	9	3.821	7	72
Internacional ⁽¹⁾	6.833	10	6.133	12	11
Distribuição	635	1	558	1	14
Corporativo	2.306	3	1.241	2	86
• Sociedades de Propósito Específico (SPEs) ⁽²⁾	5.564	8	5.645	11	-1
• Empreendimentos em Negociação	1.530	2	1.178	2	30
Total de investimentos	70.757	100	53.349	100	33
(1) Internacional	6.833	100	6.133	100	11
Exploração e produção	4.170	61	5.252	86	(21)
Abastecimento	1.259	18	448	7	181
Gás e Energia	218	3	250	4	(13)
Distribuição	1.142	17	41	1	2.685
Outros	44	1	142	2	(69)
(2) Projetos Desenvolvidos por SPEs	5.564	100	5.645	100	(1)
Exploração e produção	815	15	1.531	27	(47)
Abastecimento	842	15	723	13	16
Gás e Energia	3.907	70	3.391	60	15

Em linha com seus objetivos estratégicos, a Petrobras atua consorciada a outras empresas como concessionária de direitos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural. Atualmente, a Companhia mantém 105 concessões em parcerias, sendo 71 destas operadas pela Petrobras.

Endividamento Consolidado

	R\$ milhões		
	31.12.2009	31.12.2008	Δ%
Endividamento Curto Prazo ⁽¹⁾	15.277	13.859	10
Endividamento Longo Prazo ⁽¹⁾	85.052	50.854	67
Total	100.329	64.713	55
Disponibilidades	28.796	15.889	81
Endividamento líquido ⁽²⁾	71.533	48.824	47
Endividamento líquido/(Endividamento líquido+Patrimônio Líquido) ⁽¹⁾	31%	26%	5
Passivo Total líquido ⁽³⁾	316.811	276.275	15
Estrutura de capital (capital de terceiros líquido / passivo total líquido)	50%	50%	-

(1) Inclui compromissos contratuais com transferência de benefícios, risco e controle de bens (R\$ 739 milhões em 31.12.2009 e R\$ 1.390 milhões em 31.12.2008).

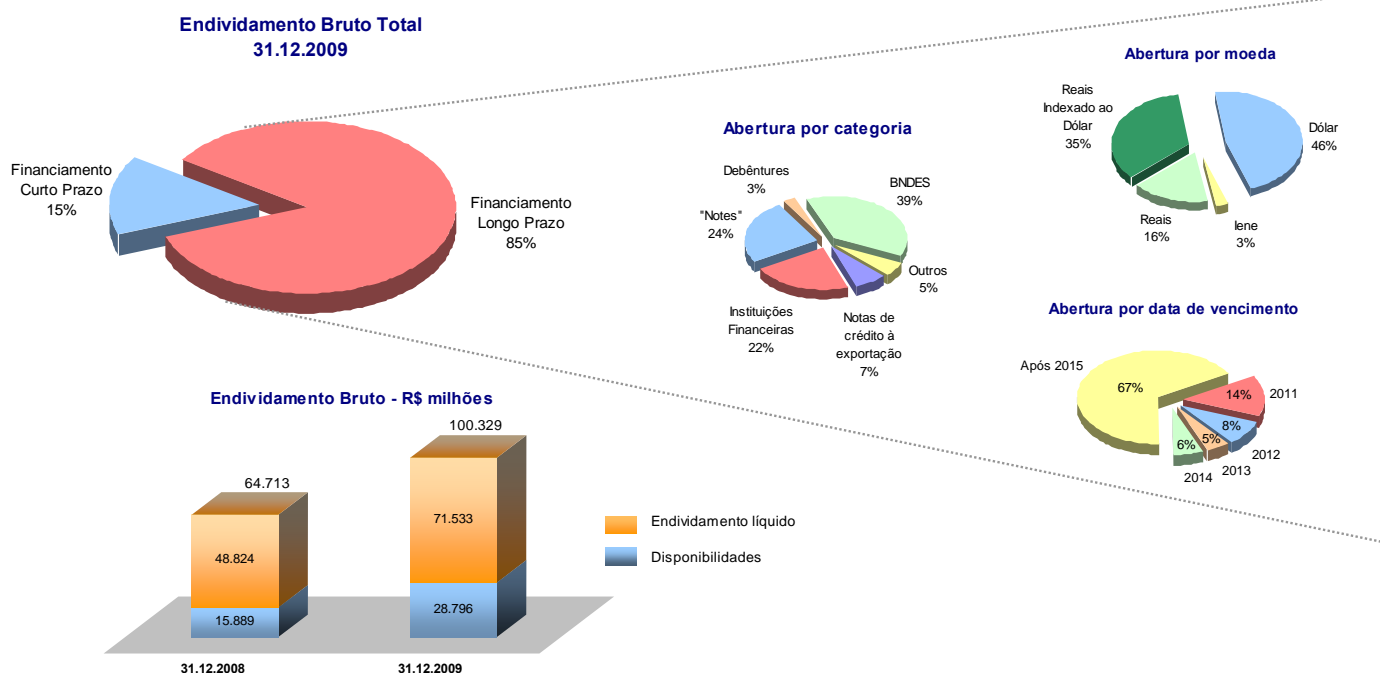
(2) Endividamento Total (-) Disponibilidades.

(3) Passivo total líquido de caixa/aplicações financeiras.

	US\$ milhões		
	31.12.2009	31.12.2008	Δ%
Endividamento Curto Prazo ⁽¹⁾	8.774	5.930	48
Endividamento Longo Prazo ⁽¹⁾	48.847	21.760	124
Total	57.621	27.691	108

O endividamento líquido do Sistema Petrobras aumentou 47% em relação a 31.12.2008, em decorrência de captações de recursos, principalmente de longo prazo que estão sendo aplicados no programa intensivo de investimentos, além da utilização de disponibilidades no pagamento antecipado de juros sobre capital próprio.

O nível de endividamento, medido através do índice da dívida líquida/EBITDA aumentou de 0,85 em 31.12.2008 para 1,19 em 31.12.2009. A estrutura de capital está representada por 50% de participação de capitais de terceiros.



Demonstração do Resultado – Consolidado

R\$ milhões					
4º Trimestre			Exercício		
3T-2009	2009	2008		2009	2008
60.264	60.773	65.193	Vendas brutas	230.504	266.494
(12.387)	(13.140)	(13.057)	Encargos de vendas	(47.794)	(51.376)
47.877	47.633	52.136	Vendas líquidas	182.710	215.118
(29.015)	(29.628)	(37.581)	Custo dos produtos vendidos	(109.037)	(141.623)
18.862	18.005	14.555	Lucro bruto	73.673	73.495
			Despesas operacionais		
(1.757)	(1.785)	(2.151)	Vendas	(7.152)	(7.162)
(1.966)	(1.858)	(2.164)	Gerais e administrativas	(7.410)	(7.247)
(785)	(871)	(1.380)	Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(3.458)	(3.494)
-	(544)	(933)	Perda na recuperação de ativos	(544)	(933)
(416)	(243)	(437)	Pesquisa e desenvolvimento	(1.364)	(1.706)
(109)	(223)	(431)	Tributárias	(658)	(863)
(335)	(340)	(359)	Plano de pensão e saúde	(1.370)	(1.427)
(2.853)	(1.484)	(1.843)	Outras	(5.589)	(4.713)
(8.221)	(7.348)	(9.698)		(27.545)	(27.545)
10.641	10.657	4.857	Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e da Participação em Investimentos	46.128	45.950
			Financeiras líquidas		
912	909	1.572	Receitas	3.505	3.494
(1.429)	(1.596)	(1.386)	Despesas	(5.854)	(4.193)
1.684	538	(39)	Var. monetárias líquidas	2.112	(353)
(460)	(86)	2.258	Var. cambiais líquidas	(2.601)	4.181
707	(235)	2.405		(2.838)	3.129
(7.514)	(7.583)	(7.293)		(30.383)	(24.416)
310	(396)	(1.106)	Participação em investimentos	(84)	(874)
11.658	10.026	6.156	Lucro operacional	43.206	48.205
(3.033)	(1.905)	(1.761)	Imposto renda/contribuição social	(9.977)	(15.962)
(928)	394	1.948	Participação dos acionistas não controladores	(2.752)	2.090
(394)	(386)	(154)	Participação de Empregados	(1.495)	(1.345)
7.303	8.129	6.189	Lucro Líquido	28.982	32.988

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balço Patrimonial – Consolidado

Ativo	R\$ milhões		
	31.12.2009	30.09.2009	31.12.2008
Circulante	76.674	75.719	63.575
Caixa e equivalentes de caixa	28.796	30.088	15.889
Contas a receber	13.984	13.643	14.904
Estoques	21.425	20.635	19.977
Títulos e valores mobiliários	124	178	289
Impostos e taxas a recuperar	9.651	8.118	9.641
Outros	2.694	3.057	2.875
Não Circulante	268.933	258.071	228.589
Realizável a L. Prazo	26.380	25.204	21.255
Contas Petróleo e Álcool	817	817	810
Títulos e valores mobiliários	4.639	4.635	4.066
Impostos e Contrib Sociais Diferidos	12.932	11.760	10.238
Despesas Antecipadas	1.294	1.045	1.400
Contas a receber	3.285	3.698	1.327
Depósitos Judiciais e p/ Recursos	1.989	1.809	1.853
Outros	1.424	1.440	1.561
Investimentos	3.148	5.589	5.107
Imobilizado	230.231	217.877	190.754
Intangível	6.808	6.879	8.003
Diferido	2.366	2.522	3.470
Total do Ativo	345.607	333.790	292.164

PASSIVO	R\$ milhões		
	31.12.2009	30.09.2009	31.12.2008
Circulante	58.029	52.317	62.557
Financiamentos	14.887	10.224	13.274
Fornecedores	16.981	14.814	17.028
Impostos e Contribuições Sociais	12.748	10.119	12.741
Projetos Estruturados	212	215	189
Plano de Pensão e Saúde	1.208	1.173	1.152
Dividendos	2.333	4.171	9.915
Sálarios, encargos e férias	2.294	2.539	2.016
Outros	7.366	9.062	6.242
Não Circulante	126.503	121.453	88.589
Financiamentos	84.703	79.237	50.049
Plano de Pensão	3.561	3.594	3.476
Plano de Saúde	11.185	11.015	10.297
Impostos e Contr. Sociais Diferidos	17.291	16.669	13.165
Provisão p/abandono de poços	4.896	6.686	6.582
Receita Diferida	1.232	1.212	1.293
Outros	3.635	3.040	3.727
Participação dos Acionistas Não Controladores	1.610	4.628	2.653
Patrimônio Líquido	159.465	155.392	138.365
Capital realizado	78.967	78.967	78.967
Reservas/Lucro do Período	80.498	76.425	59.398
Total do Passivo	345.607	333.790	292.164

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Consolidado

R\$ milhões					
3T-2009	4º Trimestre			Exercício	
	2009	2008		2009	2008
7.303	8.129	6.189	Resultado do Período	28.982	32.988
9.378	5.529	9.427	(+) Ajustes	22.856	16.964
3.746	4.201	3.587	Depreciação e amortização	14.767	11.632
(719)	471	1.288	Variações cambiais e monetárias e encargos sobre financ.	117	4.033
928	(395)	(1.948)	Participação dos acionistas não controladores	2.752	(2.089)
(310)	396	1.106	Resultado de participações em investimentos relevantes	84	874
679	1.330	3.797	Imposto de renda e contribuições diferidos	805	4.770
(1.782)	(896)	5.815	Variação de estoques	(3.000)	(1.413)
388	21	4.438	Variação de contas a receber	(360)	(193)
1.105	1.564	(2.589)	Variação de fornecedores	1.210	603
384	194	505	Variação de plano de pensão e saúde	1.052	1.546
1.721	(2.305)	(6.840)	Variação de impostos, taxas e contribuições	623	(3.642)
305	1.202	590	Baixa de poços secos	2.264	1.524
412	594	2.406	Perda na recuperação de ativos	1.144	2.658
2.521	(848)	(2.728)	Outros Ajustes	1.398	(3.339)
16.681	13.658	15.616	(=) Recursos gerados pelas atividades operacionais	51.838	49.952
(18.446)	(19.658)	(18.891)	(-) Recursos utilizados em atividades de investimento	(70.280)	(53.425)
(9.333)	(8.100)	(8.897)	Investimentos em E&P	(32.096)	(26.008)
(5.077)	(6.267)	(5.210)	Investimentos em Refino e Transporte	(19.413)	(13.350)
(2.533)	(3.377)	(1.658)	Investimentos em Gás e Energia	(10.478)	(6.141)
(141)	(222)	(235)	Investimentos em Distribuição	(581)	(1.179)
(1.208)	(1.158)	(1.753)	Investimentos no Segmento Internacional	(6.391)	(5.440)
43	13	(910)	Títulos e Valores Mobiliários	387	(274)
12	22	146	Dividendos	68	232
(209)	(569)	(374)	Outros Investimentos	(1.776)	(1.265)
(1.765)	(6.000)	(3.275)	(=) Fluxo de Caixa Líquido	(18.442)	(3.473)
22.015	4.475	8.230	(-) Recursos utilizados em atividades de financiamento	31.627	5.624
25.441	10.080	8.256	Financiamentos	47.067	11.837
(3.426)	(5.605)	(26)	Dividendos	(15.440)	(6.213)
(234)	233	158	(+) Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalente caixa	(278)	667
20.016	(1.292)	5.113	(=) Variação líquida de Caixa e equivalentes de caixa no exercício	12.907	2.818
10.072	30.088	10.776	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15.889	13.071
30.088	28.796	15.889	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	28.796	15.889

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Demonstração do Valor Adicionado – Consolidado

	R\$ milhões	
	Exercício	
	2009	2008
Receitas		
Vendas de produtos e serviços*	234.759	268.769
Receitas relativas à construção de ativos para uso	56.556	47.164
	291.315	315.933
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais consumidos	(34.994)	(47.891)
Custo das mercadorias para revenda	(25.108)	(40.756)
Energia, serviços de terceiros e outros	(63.737)	(52.591)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	(17.508)	(22.836)
Perda na recuperação de ativos	(1.144)	(2.658)
	(142.491)	(166.732)
Valor Adicionado Bruto	148.824	149.201
Retenções		
Depreciação e amortização	(14.767)	(11.632)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	134.057	137.569
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de participações em investimentos relevantes	(84)	(116)
Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial	3.505	3.494
Amortização de ágios e deságios	-	(758)
Aluguéis e royalties e outros	1.213	1.294
	4.634	3.914
Valor adicionado a distribuir	138.691	141.483
Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal e administradores		
Remuneração Direta		
Salários	10.216	9.104
Participações dos empregados nos lucros	1.495	1.345
Benefícios		
Vantagens	683	835
Planos de Saúde e de aposentadoria e pensão	2.590	2.642
FGTS	673	601
	15.657	14.527
Tributos		
Federais	48.514	57.457
Estaduais	24.668	22.339
Municipais	156	148
No exterior	4.795	5.169
	78.133	85.113
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambiais e monetárias	7.153	1.891
Despesas de aluguéis e fretamentos	6.014	9.054
	13.167	10.945
Acionistas		
Juros sobre capital próprio	7.195	7.019
Dividendos	1.141	2.895
Participação dos acionistas não controladores	2.752	(2.089)
Lucros retidos	20.646	23.073
	31.734	30.898
Valor Adicionado Distribuído	138.691	141.483

* Líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio ⁽¹⁾ - 2009

	R\$ MILHÕES							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Receita Operacional Líquida	76.183	146.768	11.627	58.277	21.168	-	(131.313)	182.710
Intersegmentos	75.252	49.405	1.842	1.347	3.467	-	(131.313)	-
Terceiros	931	97.363	9.785	56.930	17.701	-	-	182.710
Custo dos Produtos Vendidos	(39.139)	(120.861)	(8.293)	(53.124)	(17.157)	-	129.537	(109.037)
Lucro Bruto	37.044	25.907	3.334	5.153	4.011	-	(1.776)	73.673
Despesas Operacionais	(7.072)	(5.425)	(1.793)	(3.118)	(3.198)	(7.199)	260	(27.545)
Vendas, Gerais e Administrativas	(660)	(4.672)	(973)	(3.126)	(1.694)	(3.627)	190	(14.562)
Tributárias	(94)	(93)	(30)	(26)	(164)	(250)	(1)	(658)
Custos Exploratórios p/ Extração de Petróleo	(2.521)	-	-	-	(937)	-	-	(3.458)
Provisão para Perda no Valor Recuperável de Ativos	(551)	-	-	-	7	-	-	(544)
Pesquisa e Desenvolvimento	(516)	(337)	(64)	(10)	(4)	(433)	-	(1.364)
Plano de Pensão e Saúde	-	-	-	-	-	(1.370)	-	(1.370)
Outras	(2.730)	(323)	(726)	44	(406)	(1.519)	71	(5.589)
Lucro (Prejuízo) Operacional	29.972	20.482	1.541	2.035	813	(7.199)	(1.516)	46.128
Financeiras Líquidas	-	-	-	-	-	(2.838)	-	(2.838)
Participação em Investimentos	-	170	55	(22)	(287)	-	-	(84)
Lucro (Prejuízo) Antes dos Impostos e Participação dos Acionistas Não	29.972	20.652	1.596	2.013	526	(10.037)	(1.516)	43.206
Imposto de Renda/Contribuição Social	(10.024)	(6.874)	(504)	(658)	(540)	8.107	516	(9.977)
Participação dos Acionistas Não Controladores	141	(180)	(122)	-	(159)	(2.432)	-	(2.752)
Participação de Empregados	(488)	(267)	(56)	(101)	(47)	(536)	-	(1.495)
Lucro Líquido (Prejuízo)	19.601	13.331	914	1.254	(220)	(4.898)	(1.000)	28.982

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - 2008

	R\$ MILHÕES							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Receita Operacional Líquida	106.226	173.176	15.988	55.763	22.464	-	(158.499)	215.118
Intersegmentos	104.454	48.550	2.237	1.358	1.900	-	(158.499)	-
Terceiros	1.772	124.626	13.751	54.405	20.564	-	-	215.118
Custo dos Produtos Vendidos	(43.633)	(172.115)	(14.178)	(51.130)	(19.414)	-	158.847	(141.623)
Lucro Bruto	62.593	1.061	1.810	4.633	3.050	-	348	73.495
Despesas Operacionais	(5.361)	(5.659)	(2.339)	(2.800)	(4.344)	(7.315)	273	(27.545)
Vendas, Gerais e Administrativas	(729)	(4.977)	(970)	(2.813)	(1.699)	(3.487)	266	(14.409)
Tributárias	(110)	(114)	(68)	(22)	(273)	(276)	-	(863)
Custos Exploratórios p/ Extração de Petróleo	(2.550)	-	-	-	(944)	-	-	(3.494)
Provisão para Perda no Valor Recuperável de Ativos	(603)	-	-	-	(330)	-	-	(933)
Pesquisa e Desenvolvimento	(899)	(277)	(73)	(14)	(5)	(438)	-	(1.706)
Plano de Pensão e Saúde	-	-	-	-	-	(1.427)	-	(1.427)
Outras	(470)	(291)	(1.228)	49	(1.093)	(1.687)	7	(4.713)
Lucro (Prejuízo) Operacional	57.232	(4.598)	(529)	1.833	(1.294)	(7.315)	621	45.950
Financeiras Líquidas	-	-	-	-	-	3.129	-	3.129
Participação em Investimentos	-	(555)	18	77	(414)	-	-	(874)
Participação dos Acionistas Não Controladores	57.232	(5.153)	(511)	1.910	(1.708)	(4.186)	621	48.205
Imposto de Renda/Contribuição Social	(19.307)	1.658	194	(597)	(355)	2.656	(211)	(15.962)
Participação dos Acionistas Não Controladores	137	164	43	-	301	1.445	-	2.090
Participação de Empregados	(445)	(280)	(41)	(79)	(98)	(402)	-	(1.345)
Lucro Líquido (Prejuízo)	37.617	(3.611)	(315)	1.234	(1.860)	(487)	410	32.988

(1) Estão contemplados no grupo de órgãos corporativos os resultados dos negócios com Biocombustíveis.

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Demonstração Consolidada do EBITDA^{(1) (2)} por Área de Negócio - 2009

	R\$ MILHÕES							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro Operacional ⁽³⁾	29.484	20.215	1.485	1.934	766	(7.735)	(1.516)	44.633
Depreciação/Amortização	8.162	2.860	906	330	1.995	514	-	14.767
Impairment	551	-	-	-	(7)	-	-	544
EBITDA	38.197	23.075	2.391	2.264	2.754	(7.221)	(1.516)	59.944

Demonstração do grupo Outras Receitas (Despesas) Operacionais⁽²⁾ - 2009

	R\$ MILHÕES							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Perdas e Contingências com Processos Judiciais	(2.119)	(143)	(63)	(41)	(38)	(95)	-	(2.499)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	(67)	(38)	(10)	(108)	-	(847)	-	(1.070)
Paradas Não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(571)	(158)	-	-	(19)	-	-	(748)
Despesas Operacionais c/Termelétricas	-	-	(610)	-	-	-	-	(610)
Ajustes ao Valor de Mercado dos Estoques	-	(184)	-	-	(397)	(28)	-	(609)
Acordos Coletivos de Trabalho	(206)	(101)	(9)	-	(9)	(162)	-	(487)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(97)	(60)	(4)	-	-	(194)	-	(355)
Perdas Contratuais com Serviços de Transporte - Ship or Pay	-	-	-	-	(53)	-	-	(53)
Encargos e Multas Contratuais	-	(2)	(46)	-	(28)	-	-	(76)
Incentivos, Doações e Subvenções Governamentais	150	499	-	-	-	-	-	649
Outros	180	(136)	16	193	138	(193)	71	269
	(2.730)	(323)	(726)	44	(406)	(1.519)	71	(5.589)

Demonstração do grupo Outras Receitas (Despesas) Operacionais - 2008

	R\$ MILHÕES							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Perdas e Contingências com Processos Judiciais	(37)	(90)	(23)	(21)	(166)	(166)	-	(503)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	(79)	(57)	(11)	(77)	-	(1.004)	-	(1.228)
Paradas Não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(121)	(85)	-	-	-	-	-	(206)
Despesas Operacionais c/Termelétricas	-	-	(593)	-	-	-	-	(593)
Ajustes ao Valor de Mercado dos Estoques	-	(560)	(122)	-	(658)	-	-	(1.340)
Acordos Coletivos de Trabalho	(257)	(82)	(19)	-	(18)	(167)	-	(543)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(68)	(61)	(4)	-	-	(250)	-	(383)
Perdas Contratuais com Serviços de Transporte - Ship or Pay	-	-	-	-	(101)	-	-	(101)
Encargos e Multas Contratuais	-	-	(434)	-	-	-	-	(434)
Incentivos, Doações e Subvenções Governamentais	94	552	-	-	-	-	-	646
Outros	(2)	92	(22)	147	(150)	(100)	7	(28)
	(470)	(291)	(1.228)	49	(1.093)	(1.687)	7	(4.713)

(1) Lucro operacional antes do resultado financeiro e da participação em investimentos, excluindo o efeito das despesas com depreciação/amortização.

(2) Estão contemplados no grupo de órgãos corporativos os resultados dos negócios com Biocombustíveis.

(3) Ajustado com a inclusão da provisão para participação nos Lucros/Resultados dos empregados.

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Demonstração Consolidada dos Itens Extraordinários por Área de Negócio - 2009

	R\$ MILHOES							TOTAL
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB	INTER	CORP	ELIMIN	
Lucro (Prejuízo) Operacional	29.972	20.482	1.541	2.035	813	(7.199)	(1.516)	46.128
Itens Extraordinários:								
Acordo Judicial c/ANP s/Participação Especial	2.065	-	-	-	-	-	-	2.065
Ajustes ao Valor de Mercado dos Estoques	-	184	-	-	397	28	-	609
Aditivo ao Contrato de Suprimento de Gás Natural Importado	-	-	175	-	-	-	-	175
Provisão para Perda no Valor Recuperável de Ativos	551	-	-	-	(7)	-	-	544
Subtotal Itens Extraordinários	2.616	184	175	-	390	28	-	3.393
Lucro (Prejuízo) Operacional sem Efeito de Itens Extraordinários	32.588	20.666	1.716	2.035	1.203	(7.171)	(1.516)	49.521
Lucro Líquido (Prejuízo)	19.601	13.331	914	1.254	(220)	(4.898)	(1.000)	28.982
Itens Extraordinários	2.616	184	175	-	390	28	-	3.393
Efeito Tributário	(702)	-	(60)	-	-	-	-	(762)
Lucro Líquido sem Efeito de Itens Extraordinários	21.515	13.515	1.029	1.254	170	(4.870)	(1.000)	31.613

Demonstração Consolidada dos Itens Extraordinários por Área de Negócio - 2008

	R\$ MILHOES							TOTAL
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	
Lucro (Prejuízo) Operacional	57.232	(4.598)	(529)	1.833	(1.294)	(7.315)	621	45.950
Itens Extraordinários:								
Encargos e Multas Contratuais	-	-	434	-	-	-	-	434
Provisão com Litígios de Royalties	-	-	-	-	161	-	-	161
Provisão para Perda no Valor Recuperável de Ativos	603	-	-	-	330	-	-	933
Ajustes ao Valor de Mercado dos Estoques	-	560	122	-	658	-	-	1.340
Subtotal Itens Extraordinários	603	560	556	-	1.149	-	-	2.868
Lucro (Prejuízo) Operacional sem Efeito de Itens Extraordinários	57.835	(4.038)	27	1.833	(145)	(7.315)	621	48.818
Lucro Líquido (Prejuízo)	37.617	(3.611)	(315)	1.234	(1.860)	(487)	410	32.988
Itens Extraordinários	603	560	556	-	1.149	-	-	2.868
Efeitos Tributários	-	-	(147)	-	-	-	-	(147)
Lucro líquido sem efeitos de Itens Extraordinários	38.220	(3.051)	94	1.234	(711)	(487)	410	35.709

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ativo Consolidado por Área de Negócio ⁽¹⁾ - 31.12.2009

	R\$ MILHÕES							TOTAL
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	
ATIVO	129.981	87.121	44.411	10.951	27.755	55.897	(10.509)	345.607
CIRCULANTE	6.515	27.587	5.057	5.668	5.086	36.176	(9.415)	76.674
DISPONIBILIDADES	-	-	-	-	-	28.796	-	28.796
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	6.515	27.587	5.057	5.668	5.086	7.380	(9.415)	47.878
NÃO CIRCULANTE	123.466	59.534	39.354	5.283	22.669	19.721	(1.094)	268.933
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.410	2.403	2.397	1.060	2.430	14.806	(1.126)	26.380
IMOBILIZADO	117.872	53.637	35.620	3.504	15.701	3.897	-	230.231
OUTROS	1.184	3.494	1.337	719	4.538	1.018	32	12.322

Ativo Consolidado por Área de Negócio ⁽¹⁾ - 30.09.2009

	R\$ MILHÕES							TOTAL
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	
ATIVO	128.863	78.964	41.689	10.490	28.225	54.876	(9.317)	333.790
CIRCULANTE	7.089	25.446	4.655	5.582	5.049	36.868	(8.970)	75.719
DISPONIBILIDADES	-	-	-	-	-	30.088	-	30.088
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	7.089	25.446	4.655	5.582	5.049	6.780	(8.970)	45.631
NÃO CIRCULANTE	121.774	53.518	37.034	4.908	23.176	18.008	(347)	258.071
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.092	2.203	2.173	875	2.494	13.747	(380)	25.204
IMOBILIZADO	114.446	47.590	33.510	3.312	15.878	3.141	-	217.877
OUTROS	3.236	3.725	1.351	721	4.804	1.120	33	14.990

Ativo Consolidado por Área de Negócio - 31.12.2008

	R\$ MILHÕES							TOTAL
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	
ATIVO	116.175	64.783	36.180	10.321	33.243	40.582	(9.120)	292.164
CIRCULANTE	5.881	23.620	5.344	5.681	5.848	25.008	(7.807)	63.575
DISPONIBILIDADES	-	-	-	-	-	15.889	-	15.889
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	5.881	23.620	5.344	5.681	5.848	9.119	(7.807)	47.686
NÃO CIRCULANTE	110.294	41.163	30.836	4.640	27.395	15.574	(1.313)	228.589
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.188	1.891	2.323	735	1.335	11.997	(1.214)	21.255
IMOBILIZADO	102.290	35.845	27.025	3.193	20.084	2.361	(44)	190.754
OUTROS	3.816	3.427	1.488	712	5.976	1.216	(55)	16.580

(1) Estão contemplados no grupo de órgãos corporativos os ativos dos negócios com Biocombustíveis.

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Demonstração Consolidada por Área de Negócio Internacional - 2009

	R\$ MILHÕES INTERNACIONAL						
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
ATIVO (Em 31.12.2009)	19.865	5.566	2.435	1.163	3.910	(5.184)	27.755
Demonstração do Resultado							
Receita Operacional Líquida	5.766	11.971	1.785	5.416	29	(3.799)	21.168
Intersegmentos	4.025	2.822	325	89	9	(3.803)	3.467
Terceiros	1.741	9.149	1.460	5.327	20	4	17.701
Lucro (Prejuízo) Operacional	1.149	(106)	253	45	(582)	54	813
Lucro Líquido (Prejuízo)	766	(185)	219	44	(1.118)	54	(220)

Demonstração Consolidada por Área de Negócio Internacional

	R\$ MILHÕES INTERNACIONAL						
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
ATIVO (Em 30.09.2009)	20.030	6.037	2.332	1.220	3.447	(4.841)	28.225
Demonstração do Resultado - 2008							
Receita Operacional Líquida	5.204	14.838	1.880	4.925	4	(4.387)	22.464
Intersegmentos	2.696	3.113	386	134	-	(4.429)	1.900
Terceiros	2.508	11.725	1.494	4.791	4	42	20.564
Lucro (Prejuízo) Operacional	523	(1.253)	310	(15)	(853)	(6)	(1.294)
Lucro Líquido (Prejuízo)	(128)	(1.406)	179	(11)	(488)	(6)	(1.860)
ATIVO (Em 31.12.2008)	24.207	6.387	3.245	859	4.104	(5.559)	33.243

Demonstração do Resultado – Controladora

R\$ milhões					
4º Trimestre			Exercício		
3T-2009	2009	2008		2009	2008
46.069	45.924	52.040	Vendas brutas	175.571	207.990
(10.803)	(11.317)	(11.635)	Encargos de vendas	(41.537)	(46.280)
35.266	34.607	40.405	Vendas líquidas	134.034	161.710
(20.303)	(20.552)	(26.674)	Custo dos produtos vendidos	(76.096)	(97.344)
14.963	14.055	13.731	Lucro bruto	57.938	64.366
			Despesas operacionais		
(1.552)	(1.402)	(1.822)	Vendas	(6.245)	(6.326)
(1.405)	(1.238)	(1.451)	Gerais e administrativas	(5.029)	(5.017)
(665)	(311)	(849)	Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(2.521)	(2.551)
-	(552)	(603)	Perda na recuperação de ativos	(552)	(603)
(414)	(240)	(432)	Pesquisa e desenvolvimento	(1.352)	(1.690)
(98)	(64)	(196)	Tributárias	(321)	(426)
(313)	(323)	(336)	Plano de pensão e saúde	(1.295)	(1.344)
(2.876)	(1.464)	(660)	Outras	(5.663)	(3.366)
(7.323)	(5.594)	(6.349)		(22.978)	(21.323)
7.640	8.461	7.382	Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e da Participação em Investimentos	34.960	43.043
			Financeiras líquidas		
1.596	1.152	1.511	Receitas	6.312	5.992
(2.197)	(822)	(2.120)	Despesas	(6.959)	(7.051)
928	273	215	Variações monetárias líquidas	1.585	17
(2.009)	(496)	5.371	Variações cambiais líquidas	(7.604)	8.239
(1.682)	107	4.977		(6.666)	7.197
(9.005)	(5.487)	(1.372)		(29.644)	(14.126)
2.608	1.262	(479)	Participação em investimentos	7.898	2.252
8.566	9.830	11.880	Lucro operacional	36.192	52.492
(1.334)	(1.149)	(2.154)	Imposto renda/contribuição social	(5.609)	(14.884)
(331)	(305)	(111)	Participação de Empregados	(1.270)	(1.138)
6.901	8.376	9.615	Lucro Líquido	29.313	36.470

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balço Patrimonial – Controladora

Ativo	R\$ milhões		
	31.12.2009	30.09.2009	31.12.2008
Circulante	58.101	63.447	51.257
Caixa e equivalentes de caixa	16.798	20.939	11.268
Títulos e Valores Mobiliários	1.718	4.357	-
Contas a receber	12.844	14.106	17.370
Estoques	16.187	16.318	13.848
Dividendos a receber	2.509	70	988
Impostos e taxas a recuperar	6.345	5.249	6.273
Outros	1.700	2.408	1.510
Não circulante	257.223	261.050	259.754
Realizável a L. Prazo	69.096	80.491	107.619
Contas Petróleo e Álcool	817	817	810
Subsidiárias, Controladas e Coligadas	49.184	60.677	91.089
Projetos Estruturados	2.330	3.299	2.039
Títulos e Valores Mobiliários	4.180	4.161	3.598
Impostos e Contrib Sociais Diferidos	8.935	8.142	6.615
Depósitos Judiciais e p/ recursos	1.691	1.514	1.542
Despesas Antecipadas	689	485	445
Outros	1.270	1.396	1.481
Investimentos	35.318	34.947	28.307
Imobilizado	148.449	141.180	119.207
Intangível	3.747	3.741	3.782
Diferido	613	691	839
Total do Ativo	315.324	324.497	311.011

Passivo	R\$ milhões		
	31.12.2009	30.09.2009	31.12.2008
Circulante	81.139	98.096	111.698
Financiamentos	3.123	1.800	2.506
Risco e controle de bens	3.557	5.007	5.053
Fornecedores	41.519	48.804	72.032
Impostos e Contribuições Sociais	10.333	7.499	10.538
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	2.333	4.171	9.915
Projetos Estruturados	351	354	401
Plano de Pensão e Saúde	1.123	1.110	1.072
Adiantamento de clientes	134	315	298
Fluxo de Caixa de Recebíveis	14.318	21.983	5.765
Outros	4.348	7.053	4.118
Não circulante	70.306	66.791	55.262
Financiamentos	26.004	22.077	11.457
Risco e controle de bens	10.904	10.142	12.702
Subsidiárias e Controladas	905	740	1.101
Plano de Pensão	3.051	3.064	2.966
Plano de Saúde	10.344	10.184	9.510
Impostos e Contr. Sociais Diferidos	14.037	13.913	10.822
Provisão p/ Abandono de Áreas	4.525	6.179	5.976
Outros	536	492	728
Patrimônio Líquido	163.879	159.610	144.051
Capital realizado	78.967	78.967	78.967
Reservas	84.912	80.643	65.084
Total do Passivo	315.324	324.497	311.011

1. Impostos e Contribuições Consolidados

A contribuição econômica da Petrobras ao País, medida por meio da geração de impostos, taxas e contribuições sociais correntes, totalizou R\$ 59.057 milhões.

R\$ milhões								
4º Trimestre				Exercício				
3T-2009	2009	2008	4T09 X 3T09 (%)		2009	2008	2009 X 2008 (%)	
Contribuição Econômica - País								
6.131	6.542	6.222	7	ICMS	24.705	23.110	7	
1.680	1.828	1.556	9	CIDE (1)	5.746	5.409	6	
3.045	3.315	5.447	9	PASEP/COFINS	12.497	12.739	(2)	
2.767	1.971	1.496	(29)	Imposto de Renda e C.S.s/lucro	9.144	15.484	(41)	
609	513	(263)	(16)	Outros	2.622	1.428	84	
14.232	14.169	14.458	-	Sub-total País	54.714	58.170	(6)	
1.199	960	1.248	(20)	Contribuição Econômica - Exterior	4.343	4.438	(2)	
15.431	15.129	15.706	(2)	Total	59.057	62.608	(6)	

(1) CIDE – Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico.

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às práticas contábeis prescritas nas leis 11.638/07 e 11.941/09, facilitando a comparabilidade.

2. Participações Governamentais

R\$ milhões								
4º Trimestre				Exercício				
3T-2009	2009	2008	4T09 X 3T09 (%)		2009	2008	2009 X 2008 (%)	
País								
2.187	2.335	1.934	7	<i>Royalties</i>	8.122	10.179	(20)	
2.418	2.672	2.073	11	Participação Especial	8.308	11.478	(28)	
32	31	32	(3)	Retenção de área	129	117	10	
2.048	17	-	(99)	Acordo ANP	2.065	-	-	
6.685	5.055	4.039	(24)	Sub-total País	18.624	21.774	(14)	
124	124	229	-	Exterior	452	731	(38)	
6.809	5.179	4.268	(24)	Total	19.076	22.505	(15)	

As participações governamentais no País, no exercício de 2009, reduziram 14%, em relação ao exercício de anterior, devido ao decréscimo no preço médio de referência do petróleo nacional, que alcançou R\$ 105,78 no exercício de 2009 contra R\$ 141 em 2008, reflexo das cotações internacionais do petróleo. As mudanças de patamares de alíquotas tributáveis ocorridas em função do aumento da produção dos novos sistemas produtivos não compensaram os reflexos do cenário internacional.

Desconsiderando o efeito do Acordo ANP, as participações governamentais no País, no 4T-2009, aumentaram 9%, em relação ao 3T-2009, em virtude do aumento no preço médio de referência do petróleo nacional, que alcançou R\$ 118,64 no 4T-2009, contra R\$ 115,71 no 3T-2009, consequência da recuperação das principais cotações internacionais do petróleo.

3. Ativos e Passivos sujeitos à variação cambial

Ativo	R\$ milhões		
	31.12.2009	30.09.2009	31.12.2008
Circulante	5.581	6.829	7.573
Disponibilidades	4.035	2.273	4.643
Outros ativos circulantes	1.546	4.556	2.930
Não Circulante	17.876	22.791	30.766
Recursos aplicados no exterior via controladas, no segmento internacional, em equipamentos de E&P para uso no Brasil e nas atividades comerciais	16.759	20.838	30.052
Outros Realizáveis a longo prazo	304	390	525
Investimentos	-	-	-
Imobilizado	813	1.563	189
Total do Ativo	23.457	29.620	38.339

Passivo	R\$ milhões		
	31.12.2009	30.09.2009	31.12.2008
Circulante	(11.977)	(15.601)	(9.063)
Financiamentos	(10.303)	(9.542)	(3.345)
Fornecedores	(1.088)	(4.410)	(4.387)
Outros passivos circulantes	(586)	(1.649)	(1.331)
Não Circulante	(15.203)	(12.452)	(12.470)
Financiamentos	(15.125)	(12.302)	(11.292)
Outros exigíveis a longo prazo	(78)	(150)	(1.178)
Total do Passivo	(27.180)	(28.053)	(21.533)
Ativo (Passivo) Líquido em Reais	(3.723)	1.567	16.806
(+) Fundos Cambiais *	-	5	2
(-) Empréstimos FINAME - em reais indexado ao dólar	(179)	(284)	(344)
(-) Empréstimos BNDES - em reais indexado ao dólar	(25.368)	(24.876)	-
Ativo (Passivo) Líquido em Reais	(29.270)	(23.588)	16.464

* O resultado das aplicações em Fundos Cambiais está refletido nas Receitas Financeiras.

www.petrobras.com.br/ri
 Para mais informações: PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS
 Relacionamento com Investidores | E-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br
 Av. República do Chile, 65 - 2202 - B - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ | Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 | 0800-282-1540

